DESAFIOS DO DIREITO NA SOCIEDADE 5.0

AMOSTRA

AMOSTRA

DESAFIOS DO DIREITO NA SOCIEDADE 5.0

Direito à identidade genética
Execução de sentença arbitral
Jurimetria
Liberdade de expressão
Planejamento tributário
Política armamentista e violência
Preconceito e discriminação no futebol
Reforma trabalhista
Transferência internacional de dados
Violência política de gênero

AMOSTRA

Beatriz Martinelli Siviero
Carolina Calanca
Catarina Machado Perondini
Catharina Vilela de Abreu Silva Pereira
Elena Maria Amorim Sicherle
Enzo Miolaro
Gabrielle Almeida Rocha Tavares
George Henrique Djehdian
Ilberto da Silva Junior
Isabella Dias Grassia
Luana Passos Dell'Erba
Lucas Inglez Mazzarella
Luciano Krybus Scarpinella Bueno
Luísa Lago Pires
Maria Fernanda A. Paes de Campos
Natan Jamil Angelo
Pedro Felipe de Abreu Braz
Rogério de Oliveira Fadigas César
Victória de Oliveira Gonçalves

Coordenador: **Vidal Serrano Nunes Júnior**

PUC-SP

ALMEDINA BRASIL

Rio de Janeiro, 2025

Desafios do direito na sociedade 5.0

Copyright © 2025 STARLIN ALTA EDITORA E CONSULTORIA LTDA.

ALMEDINA é uma empresa do Grupo Editorial Alta Books (Starlin Alta Editora e Consultoria LTDA).

Copyright © 2025 Vidal Serrano Nunes Júnior.

ISBN: 978-85-8493-757-8

Impresso no Brasil — 1ª Edição, 2025 — Edição revisada conforme o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 2009.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(BENITEZ Catalogação Ass. Editorial, MS, Brasil)

D441
1.ed. Desafios do direito na sociedade 5.0 / organizadores Fernando Rister, Flávia de Campos, Juliana Ribeiro ; coordenação Vidal Serrano Nunes Júnior. - 1.ed. - Rio de Janeiro: Almedina Brasil, 2025.

320 p.; 15,7 x 23 cm. - (Série direito PUC-SP; 2)

Vários autores.
Bibliografia.
ISBN 978-85-8493-757-8

1. Direito administrativo - Brasil. 2. Direito aéreo - Brasil. 3. Direito civil - Brasil. 4. Direito constitucional - Brasil. 5. Legislação - Direito - Brasil. 6. Sociedade - Aspectos jurídicos. I. Rister, Fernando. II. Campos, Flávia de. III. Ribeiro, Juliana. IV. Nunes Júnior, Vidal Serrano. V. Série.

CDD 340

02-2025/41

Índice para catálogo sistemático:
1. Brasil : Sociedade : Legislação : Direito 340
Aline Graziele Benitez - Bibliotecária - CRB-1/3129

Todos os direitos estão reservados e protegidos por Lei. Nenhuma parte deste livro, sem autorização prévia por escrito da editora, poderá ser reproduzida ou transmitida. A violação dos Direitos Autorais é crime estabelecido na Lei nº 9.610/98 e com punição de acordo com o artigo 184 do Código Penal.

O conteúdo desta obra fora formulado exclusivamente pelo(s) autor(es).

Marcas Registradas: Todos os termos mencionados e reconhecidos como Marca Registrada e/ou Comercial são de responsabilidade de seus proprietários. A editora informa não estar associada a nenhum produto e/ou fornecedor apresentado no livro.

Material de apoio e erratas: Se parte integrante da obra e/ou por real necessidade, no site da editora o leitor encontrará os materiais de apoio (download), errata e/ou quaisquer outros conteúdos aplicáveis à obra. Acesse o site www.altabooks.com.br e procure pelo título do livro desejado para ter acesso ao conteúdo.

Suporte Técnico: A obra é comercializada na forma em que está, sem direito a suporte técnico ou orientação pessoal/exclusiva ao leitor.

A editora não se responsabiliza pela manutenção, atualização e idioma dos sites, programas, materiais complementares ou similares referidos pelos autores nesta obra.

AMOSTRA

Grupo Editorial Alta Books

Produção Editorial: Grupo Editorial Alta Books
Diretor Editorial: Anderson Vieira
Editora-Chefe: Manuella Santos de Castro
Editor Pleno: Aurélio Nogueira
Vendas Governamentais: Cristiane Mutüs
Gerência Comercial: Claudio Lima

Assistente Editorial: Andreza Moraes
Revisão: Christiano Sensi
Diagramação: Joyce Matos

ALTA BOOKS
GRUPO EDITORIAL

Rua Viúva Cláudio, 291 — Bairro Industrial do Jacaré
CEP: 20.970-031 — Rio de Janeiro (RJ)
Tels.: (21) 3278-8069 / 3278-8419
www.altabooks.com.br — altabooks@altabooks.com.br
Ouvidoria: ouvidoria@altabooks.com.br

Editora
afiliada à:

APRESENTAÇÃO

A Faculdade de Direito da PUC-SP – reconhecida, inclusive, pelas inúmeras reputações jurídicas que dela emergiram, como um dos melhores cursos de Direito do País – sempre teve como um dos seus predicados mais notáveis a inovação. A escola de Direito Tributário da PUC-SP, a incorporação das diversas matérias atinentes à tutela metaindividual, a participação de seus professores e egressos na elaboração de diversas leis, a Enciclopédia Jurídica Digital da PUC-SP (primeira, do gênero, no mundo) e o Núcleo de Direito, Tecnologia e Jurimetria são apenas alguns exemplos dessa faceta.

Nessa esteira, algo, ainda uma vez, novidadeiro, o que seja, a publicação dos melhores trabalhos de conclusão de curso de seus formandos. Como celeiro de grandes talentos, verificou-se a existência de um rico material, que foi produzido segundo rigorosos critérios de orientação, motivo pelo qual se entendeu por bem dar conhecimento ao mundo jurídico dessas inúmeras reflexões.

É de se ver que esses trabalhados foram meticulosamente selecionados: primeiro, pelo professor orientador; segundo, pela banca examinadora e, em terceiro, por uma comissão avaliadora, que os entendeu merecedores desse laurel.

Aproveito a oportunidade para agradecer aos professores que organizaram esta obra: Fernando Rister de Sousa Lima, Flávia de Campos Pinheiro e Juliana Ribeiro Bastos.

Todos esses artigos foram dignitários do prêmio *Professor Pedro Paulo Teixeira Manus,* de excelência jurídica, sendo agora franqueados à leitura de todos pela presente publicação.

Uma breve palavra sobre o Professor Pedro Paulo Teixeira Manus, que empresta seu prestigioso nome ao prêmio com o qual os autores foram agraciados. Além de ter se transformado, sem nenhum favor, na maior reputação do Direito

AMOSTRA

Trabalhista do país, e de ter trilhado uma carreira brilhante como magistrado do trabalho, coroada, a seu final, com sua nomeação para o Tribunal Superior do Trabalho, Professor Pedro Paulo Teixeira Manus foi um ser humano dos mais admiráveis: sensível, íntegro, amigo de todas as horas, pai afetuoso, marido dedicado e cidadão sensível às demandas da sociedade, especialmente dos segmentos mais vulneráveis. Deixou, na PUC-SP, um grande legado.

Há pouco mais de um ano de seu transvivenciamento, ficam a saudade pela sua ausência e a marca indelével do seu exemplo. Essa é uma pálida homenagem a sua memória prestada pelo corpo docente da Faculdade de Direito da PUC-SP.

São Paulo, outono de 2024.

VIDAL SERRANO NUNES JUNIOR
Reitor da PUC-SP.
Foi Diretor da Faculdade de Direito da PUC-SP.
Livre-Docente, Doutor, Mestre e Bacharel em Direito pela PUC-SP.
Procurador de Justiça do Ministério Público do Estado de São Paulo.
Autor de vários livros jurídicos.

AMOSTRA

NOTA DA EDITORA

Você já parou para pensar como a jornada da vida nos surpreende com caminhos inesperados? Esses aparentes desvios nos levam a encontros e laços preciosos, que trazem significado e enriquecem nossa existência.

Pois bem. Há 25 anos, eu trilhava meus primeiros passos como aluna da Faculdade de Direito da PUC-SP. Logo no início da graduação, abracei uma carreira duplamente jurídica e editorial, e lá se vão mais de duas décadas como editora de livros jurídicos. Por sinal, costumo dizer que ser editor em um país onde livrarias fecham e drogarias abrem é mais do que uma profissão, é um ato de resistência.

Durante todos esses anos, já tive a oportunidade de escrever muitas apresentações, notas da editora e textos de orelha, mas me encontro em uma situação inédita: editar uma obra que premia os melhores trabalhos de conclusão de curso da faculdade onde me formei.

Na PUC-SP entrei uma menina e de lá saí uma cidadã mais consciente e uma pessoa mais madura. Então, é com muito orgulho e satisfação pessoal que apresento a série "Direito PUC-SP", em parceria com a editora Almedina, respeitada casa portuguesa de publicações jurídicas, a qual tenho orgulho de representar e ser responsável pelo catálogo jurídico no Brasil.

Sempre tive para mim que transferir pensamentos para o mundo concreto é uma arte. Penso que escrever é a maneira mais generosa, significativa e corajosa de perpetuar ideias, e, claro, de se expor a críticas. É atitude reservada aos que não temem o bom combate. E esse é justamente o caso dos dedicados "filhos da PUC" que são os coautores e protagonistas desta obra.

A Série Direito PUC-SP celebra não apenas o esforço individual de cada aluno, mas também o poder transformador da educação, uma marca desde a

AMOSTRA

fundação da PUC em 1946. E esta publicação vem a lume em um momento paradoxal: graças às novas tecnologias, a informação hoje é abundante, mas a compreensão e o saber estão em declínio.

Enquanto contemplamos o avanço tecnológico, também assistimos à banalização da educação formal, que vem sendo reduzida a meros números e estatísticas. Diante disso, surgem questionamentos, como: qual o papel da universidade na era digital? Ainda há espaço para a educação formal em tempos de Google e de inteligência artificial?

As universidades, assim como os livros, são portais para o conhecimento. A educação de qualidade é a chave para a transformação social e ainda é a ferramenta mais eficaz para romper o ciclo de desigualdade e injustiça que aprisiona tantas vidas.

Na universidade somos desafiados a expandir nossos horizontes e nos tornarmos cidadãos críticos e conscientes. É nas salas de aula, nas bibliotecas e nos corredores que somos confrontados com ideias que desafiam nossas convicções, expandem nossos conhecimentos e nos transformam.

Nesta jornada como universitários, os autores deste livro tiveram em comum o privilégio de compartilhar um lugar especial: os corredores da nossa querida PUC. Mais do que meros espaços físicos, esses corredores são testemunhas silenciosas de risos compartilhados, conversas animadas e debates acalorados. Ali muitos encontraram o amor, fizeram amizades para a vida toda e descobriram seus talentos.

A trajetória de todo estudante é um misto de desafios e responsabilidades, e a primeira delas é que cada universitário carrega consigo o nome da sua instituição. Por isso, as trajetórias vitoriosas de cada "puquiano" se entrelaçam com a grandeza da nossa querida PUC.

Nas páginas deste livro o leitor encontrará o resultado do empenho e da dedicação de jovens acadêmicos que, sedentos pelo conhecimento, ousaram ir além da mera obrigação. São estudantes que entenderam que a excelência é o ponto de partida, e não o ponto de chegada.

Cada artigo contou com a firme orientação de professores dedicados e inspiradores, que plantaram as sementes do conhecimento e nutriram a chama da curiosidade em seus alunos.

AMOSTRA

Que este livro sirva de inspiração para outros estudantes, para que compreendam que as ferramentas digitais e os avanços tecnológicos não são inimigos do conhecimento tradicional, mas, sim, complementos. As máquinas podem nos oferecer respostas automáticas, mas é no diálogo e na troca entre seres humanos que encontramos a riqueza das perguntas.

Boa leitura!
São Paulo, outono de 2024.

Manuella Santos de Castro
Professora da Faculdade de Direito da PUC-SP.
Bacharel em Direito pela PUC-SP.
Mestre em Direito pela PUC-SP.
Doutora em Direito pela USP.
Cursa Graduação em História na USP.
Editora-Chefe da Almedina Brasil.
Advogada.

AMOSTRA

AMOSTRA

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO v

NOTA DA EDITORA vii

PARTE I: DIREITO AMBIENTAL, CONSTITUCIONAL E TRIBUTÁRIO

1. Limites constitucionais da liberdade de expressão 3

2. Logística reversa de painéis fotovoltaicos: análise dos impactos ambientais e legais da produção de energia solar 17

3. Planejamento tributário sob o prisma da Constituição Federal de 1988: o confronto entre o dever fudamental de pagar tributos e o direito constitucional à auto-organização 31

PARTE II: DIREITO CONTRATUAL E PROCESSUAL

4. A exequibilidade do acordo de confidencialidade em casos de descumprimento nas relações contratuais empresariais 49

5. O contrato de distribuição aplicado à indústria cinematográfica brasileira 63

6. Uma análise sobre os desdobramentos jurídicos da regulamentação de marca de posição no Brasil 83

7. Utilização de medidas atípicas no processo executivo à luz da Ação Direta de Inconstitucionalidade n. 5.941 101

AMOSTRA

PARTE III: DIREITOS FUNDAMENTAIS E DIREITOS HUMANOS

8. Acordos bilaterais como ferramenta de transferência internacional de dados: uma análise à luz do *Safe Harbor*, *Privacy Shield* e *Data Privacy* 117

9. A responsabilidade do Brasil frente aos objetivos da Agenda 2030: uma visão sob a perspectiva do combate às práticas de mutilação genital feminina 133

10. O direito ao anonimato do doador de gametas na reprodução humana assistida heteróloga e o direito à identidade genética 151

11. Preconceito e discriminação no futebol brasileiro 167

12. Violência política de gênero: um estudo do fenômeno à luz da teoria tridimensional do Direito 181

PARTE IV: MEIOS ADEQUADOS DE SOLUÇÃO DOS CONFLITOS

13. A possibilidade de execução de uma sentença arbitral de forma simultânea em diferentes jurisdições nacionais sob o prisma do direito brasileiro 199

14. O consenso no controle da administração pública e as soluções de conflitos do Tribunal de Contas da União 215

15. O sistema de controle da imparcialidade e independência do árbitro no cenário brasileiro e os limites do dever de revelação 229

PARTE V: REFORMA TRABALHISTA

16. A análise da jornada de trabalho 12 x 36 frente a Reforma Trabalhista 247

PARTE VI: SEGURANÇA PÚBLICA

17. Jurimetria: a construção de uma criminologia pós-moderna 263

18. O impacto da política armamentista sobre a violência no Brasil: uma análise da flexibilização do acesso a armas durante o governo Bolsonaro 275

19. Voz e cárcere: estudo sobre o direito ao silêncio na execução penal 295

AMOSTRA

PARTE I

DIREITO AMBIENTAL, CONSTITUCIONAL E TRIBUTÁRIO

AMOSTRA

AMOSTRA

CAPÍTULO 1

LIMITES CONSTITUCIONAIS DA LIBERDADE DE EXPRESSÃO[1]

Enzo Miolaro

AMOSTRA

Introdução

O artigo pretende demonstrar os limites constitucionais da liberdade de expressão diante do insistente argumento de que esse direito fundamental é uma carta branca a qualquer espécie de manifestação. Nesse sentido, por meio da análise da essência dos direitos fundamentais e da Constituição Federal, bem como observando exemplos atuais que circundam o tema, será demonstrado que a liberdade de expressão possui naturalmente limites dentro do ordenamento jurídico nacional.

Para tanto, foi realizado um estudo que buscou delimitar o que é a liberdade de expressão, não apenas destrinchando seu conceito, mas o relacionando à conceituação de princípios, exibindo o caráter não absolutório, e o mecanismo do sopesamento. Isso se fez fundamental para concluir que a liberdade de expressão, sendo um direito fundamental com caráter principiológico, é limitada no contexto da Constituição Federal para que possa coexistir com o Estado Democrático de Direito.

Portanto, as conclusões a serem apresentadas, bem como os exemplos fornecidos, foram julgados sob um olhar republicano e democrático, que compreende

[1] Artigo elaborado a partir da monografia apresentada ao Núcleo de Monografia Jurídica da Faculdade de Direito da PUC-SP, sob a orientação da Professora Doutora Maria Garcia.